



Mafalda Freire Malheiro Santos

Nº 23828

Percepção de aceitação-rejeição pelo par íntimo: um estudo sobre o amor, a felicidade e a satisfação.

Dissertação de Mestrado em Psicologia Escolar e da Educação

Trabalho realizado sob a coorientação do Professor Doutor Francisco Machado e Professora Doutora Márcia Machado, Instituto Universitário da Maia

Outubro 2016

Percepção de aceitação-rejeição pelo par íntimo: um estudo sobre o amor, a felicidade e a satisfação.

Resumo

As relações amorosas são consideradas como um investimento afetivo e emocional entre duas pessoas, assim, o amor partilhado entre um casal é perspetivado como uma necessidade fundamental do ser humano na vida adulta. Este estudo teve então, como principal objetivo, verificar a relação existente entre a percepção de aceitação-rejeição pelo parceiro íntimo e a satisfação com a vida amorosa, a percepção de felicidade e a satisfação com a vida em geral. Trata-se de uma investigação quantitativa, descritiva-correlacional, com uma amostra constituída por 258 adultos/as. Foram utilizados como instrumentos de avaliação a Escala de Satisfação com a Vida Amorosa (Neto, 2005), a Escala sobre a Felicidade (Barros, 2001), a Escala de Aceitação-Rejeição do Parceiro Íntimo (Ronher, 2004) e a Escala de Satisfação com a Vida (Neto, Barros e Barros, 1990). Os principais resultados revelam que existe uma correlação positiva estatisticamente significativa entre a percepção de aceitação pelo par amoroso e a satisfação com a vida amorosa e a vida em geral, bem como com a percepção de felicidade. Também se verificou que não existem diferenças significativas entre homens e mulheres nas variáveis em estudo e que os casais com filhos têm maior percepção de rejeição.

Palavras-chave: amor; relações amorosas; aceitação-rejeição; felicidade; satisfação.